

Caracterização físico-química de frutos de mamoeiro com base em descritores quantitativos e qualitativos

Josimare Queiroz da Conceição¹, Carlos Alberto da Silva Ledo², Gilmara Alvarenga Fachardo Oliveira¹, Edivânia Araújo Santos¹, Antonio Leandro da Silva Conceição¹

¹UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, marybrasil19@hotmail.com, gfachardo@yahoo.com.br, edivaniaaraujo67@hotmail.com, leandrosilvaufbr@hotmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, carlos.ledo@embrapa.br

A cultura do mamoeiro apresenta uma base genética estreita devido ao limitando número de cultivares utilizada nos plantios das principais regiões produtoras. A sustentabilidade e expansão das lavouras dependem do surgimento de novas variedades, o que se torna possível com a ampliação e melhor uso dos recursos genéticos. Para isso, é importante que se conheça o potencial do germoplasma disponível para uma melhor exploração da sua diversidade. A análise conjunta de variáveis qualitativas e quantitativas vem ganhando destaque em trabalhos que visam estimar a divergência genética existente entre os acessos que compõe coleções de germoplasma. Assim sendo, o presente trabalho teve como objetivo avaliar frutos de mamoeiro procedentes dos 107 acessos pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de Mamão da Embrapa Mandioca e Fruticultura. O estudo foi realizado com base em nove descritores quantitativos (contínuos) e oito qualitativos (multicategóricos), utilizando-se a análise conjunta segundo o algoritmo de Gower. As avaliações foram realizadas em 15 frutos de cada acesso, no estágio cinco de maturação, em que os frutos apresentaram 100% da superfície amarela. Em função da matriz de dissimilaridade, a maior distância genética foi encontrada entre os acessos CMF 024 e CMF 247, com valor de 0,60. Maior similaridade ocorreu entre os acessos CMF 012 - CMF 176, CMF 018 - CMF 088, CMF 058 - CMF 177 e CMF 142 - CMF 154, com valor de 0,05. Os critérios do *pseudo-t²* indicaram a formação de quatro grupos, existindo homogeneidade dentro dos grupos e heterogeneidade entre os grupos. Os acessos CMF 002 e CMF 245 formaram o grupo 1. Nele, foi observada a presença dos frutos de maior peso e estabilidade em relação aos descritores referentes à semente, espessura da casca, coloração da polpa e da casca do fruto maduro. O grupo 2 foi formado por 19 acessos que apresentaram em seus frutos pouca variação em relação a acidez, sólidos solúveis, formato da base e coloração da polpa. O maior grupo formado foi o terceiro, sendo composto por 76 acessos. Neste grupo, pode-se observar predominância de altos valores para sólidos solúveis (13 a 15 °brix), assim como maior incidência de frutos com coloração de polpa laranja. Em relação aos 10 acessos que formaram o grupo 4, foi observado um predomínio de frutos com menor massa e pouca variação em relação ao diâmetro da cavidade central. Todos os agrupamentos foram formados por acessos provenientes do grupo Solo e Formosa, com exceção do grupo 1, que apresentou apenas acessos do grupo Formosa. De posse do conhecimento em relação à variabilidade genética dos frutos surgem novas perspectivas para os futuros trabalhos.

Significado e impacto do trabalho: O mamoeiro é uma cultura de expressiva importância para o Brasil, um dos principais países produtores da fruta. Entretanto, existem muitos obstáculos que influenciam na sustentabilidade e expansão da cultura, a exemplo das doenças e das poucas cultivares disponíveis para plantio. Para o desenvolvimento de novas variedades faz-se necessário conhecer a diversidade genética existente entre os acessos que compõem o banco de germoplasma.